

IGP-DI sobe 1,54% em outubro

O **Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI)**¹ registrou alta expressiva de 1,54% em outubro, após um avanço de 1,03% em setembro. Com esse resultado, o índice acumula elevação de 4,70% no ano e de 5,91% nos últimos 12 meses. Em comparação, em outubro de 2023, o IGP-DI havia apresentado alta de 0,51% no mês, mas com queda acumulada de 4,27% nos 12 meses anteriores.

“As commodities agrícolas continuam influenciando o movimento de alta do Índice de Preços ao Produtor, sendo que bovinos, soja e milho foram as maiores contribuições. Nos preços ao consumidor, a bandeira tarifária vermelha patamar 2 fez com que a energia elétrica residencial fosse o grande destaque da alta registrada no IPC. Já no INCC, o aumento nos preços de materiais e equipamentos tem contribuído para a aceleração da inflação no setor da construção civil”, destacou Matheus Dias, economista do FGV IBRE.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** registrou alta de 2,01% em outubro. No mês anterior, o índice havia subido 1,20%. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo **Bens Finais** variou de 0,90% em setembro para 1,47% em outubro. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo *alimentos processados*, cuja variação passou de 2,60% para 4,70%. O índice de **Bens Finais (ex)**, que resulta da exclusão de *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, subiu 1,96% em outubro, contra 1,19% em setembro.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** passou de 0,62% em setembro para -0,18% em outubro. O principal responsável pelo recuo da taxa do grupo foi o subgrupo *materiais e componentes para a manufatura*, cuja taxa passou de 1,23% para 0,21%. O índice de **Bens Intermediários (ex)**, calculado após a exclusão de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, subiu 0,17% em outubro, alta inferior à de 1,05%, no mês anterior.

O estágio das **Matérias-Primas Brutas** subiu 5,09% em outubro, registrando uma alta significativa em relação ao mês de setembro, quando a taxa apresentou alta de 2,19%. Contribuíram para este movimento os seguintes itens: *minério de ferro* (-5,82% para 11,33%), *bovinos* (5,87% para 14,31%) e *milho em grão* (4,22% para 7,57%). Em sentido oposto, vale citar os seguintes itens: *soja em grão* (6,51% para 3,46%), *leite in natura* (5,37% para 1,55%) e *café em grão* (5,23% para 0,78%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou 0,30% em outubro. Em setembro, o índice variara 0,63%. Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação: **Educação, Leitura e Recreação** (1,51% para -1,10%), **Habitação** (1,72% para 1,09%), **Despesas Diversas** (1,85% para 0,42%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,37% para 0,25%) e **Comunicação** (0,31% para 0,13%). As principais contribuições

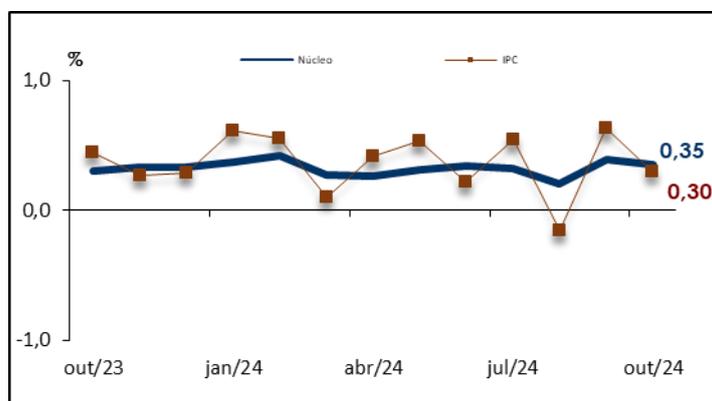
¹ Para o cálculo do IGP-DI foram comparados os preços coletados no período de 01 a 31 de outubro de 2024 (período de referência) com os preços coletados do período de 01 a 30 de setembro de 2024 (período base).

para este movimento partiram dos seguintes itens: *passagem aérea* (8,78% para -6,33%), *tarifa de eletricidade residencial* (7,04% para 4,41%), *cigarros* (8,30% para 0,39%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (0,35% para 0,04%) e *mensalidade para TV por assinatura* (3,38% para 0,41%).

Em contrapartida, os grupos **Transportes** (-0,32% para 0,10%), **Alimentação** (0,04% para 0,43%) e **Vestuário** (-0,09% para 0,02%) apresentaram avanço em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *gasolina* (-0,96% para 0,19%), *hortaliças e legumes* (-9,56% para -3,04%) e *roupas* (-0,23% para -0,06%).

Núcleo do IPC e Índice de Difusão

O núcleo do **IPC** registrou taxa de 0,35% em outubro, 0,04 ponto percentual abaixo do resultado apurado no mês anterior, de 0,39%. Dos 85 itens componentes do **IPC**, 44 foram excluídos do cálculo do núcleo. Destes, 28 apresentaram taxas abaixo de 0,04%, linha de corte inferior, e 16 registraram variações acima de 0,68%, linha de corte superior. O índice de difusão, que mede a proporção de itens com taxa de variação positiva, ficou em 59,35%, 6,12 pontos percentuais acima do registrado em setembro, quando o índice foi de 53,23%.



Fonte: FGV IBRE

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** variou 0,68% em outubro, ante 0,58% no mês anterior. Os três grupos componentes do **INCC** registraram as seguintes variações na passagem de setembro para outubro: **Materiais e Equipamentos** (0,53% para 0,73%), **Serviços** (0,64% para 0,56%) e **Mão de Obra** (0,64% para 0,63%).

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Outubro de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – DI	1157,516	1,03	1,54	4,70	5,91
I P A – TODOS OS ITENS	1356,844	1,20	2,01	4,83	6,32
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1034,092	0,90	1,47	4,46	5,58
Bens Intermediários	1379,535	0,62	-0,18	3,66	2,89
Matérias-Primas Brutas	1779,812	2,19	5,09	6,51	11,14
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	1960,193	3,55	3,46	9,80	14,63
Produtos Industriais	1127,437	0,33	1,46	3,01	3,39
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	724,026	1,19	1,96	5,49	6,18
Bens Intermediários (ex)	1219,541	1,05	0,17	5,42	5,08
I P C – TODOS OS ITENS	761,643	0,63	0,30	3,81	4,40
Alimentação	774,706	0,04	0,43	3,69	5,23
Habituação	967,626	1,72	1,09	5,02	5,58
Vestuário	266,577	-0,09	0,02	-0,44	-0,03
Saúde e Cuidados Pessoais	840,016	0,37	0,25	4,12	3,99
Educação, Leitura e Recreação	1065,243	1,51	-1,10	1,21	3,04
Transportes	695,924	-0,32	0,10	3,86	3,43
Despesas Diversas	735,810	1,85	0,42	8,26	9,71
Comunicação*	125,348	0,31	0,13	1,93	1,44
SÉRIE ESPECIAL					
Núcleo do IPC		0,39	0,35	3,27	3,95
I N C C – TODOS OS ITENS	1149,170	0,58	0,68	5,59	5,99
Materiais, Equipamentos e Serviços	929,356	0,54	0,71	4,30	4,60
Mão de Obra	1466,616	0,64	0,63	7,49	8,03

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Outubro de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	-5,82	11,33
Bovinos	5,87	14,31
Carne bovina	6,67	14,20
Soja (em grão)	6,51	3,46
Milho (em grão)	4,22	7,57
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tarifa de eletricidade residencial	7,04	4,41
Condomínio residencial	1,12	1,77
Plano e seguro de saúde	0,54	0,54
Tomate	-8,68	9,62
Aluguel residencial	1,67	0,43
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	1,39	2,35
Tubos e conexões de PVC	0,03	1,60
Eletricista	1,16	0,96
Pedreiro	0,31	0,42
Blocos de concreto	-0,08	0,79
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Aubos ou fertilizantes	1,71	-2,67
Mandioca (aipim)	0,48	-2,98
Farelo de soja	3,30	-2,09
Mamão	-2,84	-26,79
Batata-inglesa	-1,63	-5,23
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Passagem aérea	8,78	-6,33
Mamão papaya	11,26	-22,48
Cebola	-19,92	-17,82
Banana-prata	-5,09	-9,62
Manga	-7,12	-19,68
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Impermeabilizante	-0,46	-0,66
Placas cerâmicas para revestimento	0,85	-0,41
Pias, cubas e louças sanitárias	1,32	-0,49
Massa corrida para parede - PVA	0,86	-0,24
Barracão da obra / container	0,84	-0,29

Fonte: FGV IBRE